



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: ESTRATÉGIAS, IMPACTOS E DESAFIOS.

Amanda Souza Morais ¹

Maria Aparecida Lúcio Mendes ²

Ingrid Rodrigues de Souza ³

Marina Alves Aparecido ⁴

Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

Resumo

Este trabalho descreve as experiências e práticas realizadas pelas estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – Campus Muzambinho. O estudo abrange as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do 3º período de Pedagogia na modalidade a distância (EAD), especificamente na disciplina de Prática como Componente Curricular. Abrangendo uma experiência vivenciada na escola municipal da cidade de Guaxupé Mg, onde foram aplicadas atividades práticas com alunos do 3º ano do ensino fundamental com o objetivo de transcender as práticas pedagógicas tradicionais, incorporando dimensões sociais e emocionais na educação. As competências socioemocionais são fundamentais para gerenciar emoções e interagir eficazmente com os outros, influenciando sentimentos, pensamentos, decisões e ações em diversas situações. Em 2022, observando os problemas emocionais nas escolas, especialmente após o isolamento da pandemia de Covid-19, e em diálogo com a equipe diretiva, identificamos a necessidade de desenvolver atividades focadas nos aspectos afetivos e emocionais dos alunos

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação Afetiva; Emoções.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem a temática: o desenvolvimento de competência socioemocionais na educação: estratégias, impactos e desafios. O estudo foi desenvolvido em um período de pós

¹Orientação: Professora orientadora da disciplina de TCC I do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, e-mail: amanda.morais@muz.ifsuldeminas.edu.br

²Professora orientadora da disciplina de TCC I do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

³Aluna do curso de graduação em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, e-mail: ingrid05.rsouza@gmail.com

⁴Aluna do curso de graduação em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, e-mail: maalvex@hotmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

pandemia, causada pelo coronavírus (Covid-19), momento em que muitas crianças vivenciaram o luto pela primeira vez, passaram por traumas emocionais que poderiam gerar impactos no aprendizado das mesmas e tiveram que viver com um distanciamento social, pois por medida de segurança para conter o vírus, as instituições escolares fecharam de forma presencial. Um estudo realizado na China que aponta o resultado do confinamento de milhões de crianças, menciona que o distanciamento social:

(...) provocou impactos psicológicos importantes, por estarem sujeitos a estressores, como duração prolongada, frustração e tédio, medo de infecção, lacunas de contato pessoal com colegas, amigos e professores, informações inadequadas, falta de espaço pessoal em casa e perda financeira familiar. (Romanzini et al, 2022, apud Wang G et al, 2020, p.149)

Nestes aspectos, Teixeira (2020), comenta que: “medo, estresse, ansiedade, luto, culpa, raiva e o desamparo diante das incertezas são respostas emocionais comuns em contextos de emergências”. Assim, a saúde mental infantil no contexto pós pandemia se mostrou comprometida, sendo a escola agora um meio para auxiliar as crianças a diminuir o impacto emocional que sofreram pela falta do convívio social com amigos e professores.

Nesta perspectiva, tivemos o prazer de aplicar nossa prática com os alunos do 3º ano do ensino fundamental, com idades de 8 a 9 anos, em uma escola municipal na cidade de Guaxupé- MG, no ano de 2022, com a finalidade de construir sentimentos de valorização do eu e do outro.

No desenvolvimento de nossa prática, analisamos os aspectos emocionais dos educandos, ajudando-os por meio de rodas de conversas e atividades práticas, incentivando-os a expressar suas emoções e sentimentos, buscando o olhar para si e verbalizando suas emoções.

Partindo desses pressupostos, a BNCC (2018), reconhece a relevância dos sentimentos e emoções na educação completa dos alunos. Segundo a BNCC, é fundamental que as instituições trabalhem as habilidades socioemocionais. Por meio deste método educacional, a Base almeja fomentar o crescimento saudável dos estudantes, contribuindo para o estabelecimento de vínculos positivos entre eles, fortalecendo sua autoconfiança e capacitando-os para lidar com os desafios emocionais ao longo da vida.

Para tanto, levantamos os seguintes questionamentos: até que ponto os educadores realizam atividades voltadas para desenvolver habilidades socioemocionais? Como as escolas incluem a família para o desenvolvimento de competências afetivas? Os aspectos emocionais influenciam no aprendizado do aluno?

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Diante dessas inquiuições, objetiva-se com esse trabalho, analisar os benefícios de se promover atividades relacionadas aos aspectos socioemocionais, que visem o desenvolvimento de alunos do ensino fundamental conscientes de si mesmos e de seu contexto social.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em uma escola municipal da cidade de Guaxupé- MG, situada em uma região urbana que atende uma comunidade diversificada. A pesquisa adota um delineamento centrado em atividades interativas e observação direta.

O projeto foi implementado em 4 etapas, cada uma focada em diferentes aspectos do desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Iniciamos o projeto com a apresentação do conceito de identidade pessoal, e a importância do autoconhecimento, conversamos com os alunos sobre a importância de se conhecer, conhecer seu corpo, saber seus gostos, saber seus direitos e valorizar o eu, para isso disponibilizamos uma folha xerografada para preencherem com os dados de sua certidão de nascimento, mostramos que o primeiro processo para se conhecer é saber a sua história.

Na segunda etapa, juntamente com os alunos, analisamos a certidão de nascimento e indagamos a eles se apenas saber o nome é suficiente para se conhecer alguém, os alunos concluíram que conhecer uma pessoa requer informações obtidas através da convivência, essa discussão direcionou o foco para a valorização de conhecer seu eu físico e emocional, e conhecer o outro de maneira mais afetiva.

Para obtenção do conhecimento emocional realizamos o jogo das emoções, o jogo era composto por cartas onde, cada criança deveria pegar uma carta que mostrava o rostinho de um emoticon, dizer qual a emoção que ele estava expressando, se era uma emoção boa ou ruim. Nas cartas também haviam perguntas, a criança deveria ler a pergunta e dizer de forma espontânea em que situações eles também já vivenciaram tais sentimentos, podendo contar uma história de sua vida.

Diante das participações, notamos que eles tinham dificuldades para falar de suas emoções, dizer como estavam se sentindo, muitas vezes pelo medo do julgamento, e em algumas situações reprimiam seus sentimentos, queriam chorar mais seguravam, queriam rir mas tinham que se controlar ou fazer isso baixo, principalmente dependendo do ambiente em que estavam, como a sala de aula.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Alguns relatos indicaram que a supressão de emoções era decorrente de interações verbais por parte dos professores, tais como: "silêncio!", "este não é o momento para esse tipo de discussão!". Estas situações geravam confusão nos alunos, levando-os a reprimir seus sentimentos.

Na terceira etapa, foi proposto aos alunos desenvolver um exercício de representação pessoal, consistindo na criação de um livrinho contendo seus autorretratos e informações pessoais. Para isso, foram distribuídos aos alunos papéis diversificados, nos quais deveriam desenhar sua própria imagem em uma face da folha e escrever seu nome em letras grandes no verso. Após a realização dessa etapa, os alunos se reuniram em uma roda de conversa, onde cada um foi convidado a apresentar seu desenho e compartilhar aspectos relevantes sobre si mesmo, como a presença de apelidos afetivos, atividades de interesse e outros elementos de identidade pessoal.

Durante esse momento de interação, foi incentivada a socialização entre os alunos por meio de uma roda de conversa, onde eles apresentaram o livro que criaram para a turma. O livro de todos foi intitulado: quem sou eu? Na capa havia o autorretrato de cada criança e cada página eles ilustraram de acordo com a temática: minha família, animal preferido, comida preferida, o que me faz chorar, o que me faz sorrir. Esta atividade proporcionou a oportunidade de cada um compartilhar experiências vividas e se conhecerem melhor.

Na quarta e última etapa do projeto, entregamos para cada aluno uma carinha em branco, colada em um palito de churrasco, conversamos sobre o fato de todos terem sentimentos e que as expressões, principalmente faciais, dizem muito sobre o que o outro está pensando, quais as situações que a pessoa está vivendo, boas ou ruins. Mostramos a importância de olhar para si e entender seus sentimentos e olhar para os outros com empatia, respeitando seus sentimentos.

Durante essa atividade foi orientado que cada criança desenhasse nos rostos em branco, características que expressassem sentimentos, poderia ser um sorriso esboçando alegria, uma lágrima nos olhos expressando tristeza, olhos bem abertos expressando espanto, sobrancelhas abaixadas expressando raiva, poderiam ser sentimentos que eles já haviam vivenciado, ou que tinham presenciado em algum coleguinha, ou alguém do seu círculo social, como membros da família. Esse foi um momento de grande descontração entre todos da sala, eles ficaram animados com os desenhos que estavam fazendo, no final da atividade, cada aluno foi até a frente da sala de aula apresentar os rostinhos que tinham feito.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Assim, no decorrer da aplicação das atividades, refletimos sobre a importância de valorizar as emoções dos alunos e saber como agir diante delas, ver que alguns aspectos atitudinais podem estar vinculados com sentimentos, que a escola tem um papel fundamental em ajudar os estudantes a amadurecer suas emoções, e que os professores devem trazer para dentro da sala de aula atividades transversais que contemplem relações de afeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo revelam que as atividades focadas no desenvolvimento de competências socioemocionais são efetivas em promover a expressão e o reconhecimento de emoções entre alunos. A participação e o engajamento observados nas atividades, indicam que os alunos se sentiram progressivamente confortáveis em compartilhar suas emoções, refletindo um ambiente de confiança e apoio.

Ao aplicar as atividades tivemos a mesma percepção dos autores pesquisados, que o desenvolvimento da educação afetiva é crucial para a formação integral das crianças, e que promovem habilidades essenciais para a vida, como a empatia e a gestão emocional.

De modo geral, apreciamos todas as atividades que foram desenvolvidas, os alunos conseguiram entender que poderiam confiar na professora para esboçar seus sentimentos, que deixar de lado suas emoções não era mais necessário, mas que deveriam saber como expressá-las. Certamente, Paro (2011), estava certo ao afirmar que contextualizar o ensino a realidade dos estudantes faz com que a aprendizagem seja mais bem-sucedida. Assuntos relacionados a sentimentos, e como expressá-los sempre estará presente em nossas vidas e saber como lidar com cada um deles, se faz necessário desde a primeira infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo sobre a importância de nosso objetivo inicial, este estudo revela que o desenvolvimento socioemocional é essencial para o bem-estar geral e o sucesso acadêmico dos alunos.

Observamos que os alunos inicialmente apresentam dificuldades em expressar emoções, porém, com a continuidade das atividades, demonstram maior conforto e capacidade de verbalizar seus

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

sentimentos. As práticas realizadas promovem um ambiente de confiança e empatia, fundamentais para o bem-estar emocional dos estudantes. A participação ativa dos alunos nas atividades e a interação entre colegas indicam que o desenvolvimento de habilidades socioemocionais é essencial para a formação integral das crianças.

A valorização das emoções e o incentivo ao autoconhecimento auxiliam os alunos a lidar melhor com seus sentimentos e a entender o outro, fortalecendo a convivência escolar.

A educação emocional não apenas melhora o ambiente escolar, mas também prepara os alunos para enfrentarem desafios futuros com resiliência e empatia.

Portanto, é evidente que a inclusão de atividades voltadas para o desenvolvimento emocional no currículo escolar é benéfica. Recomenda-se que educadores incorporem essas práticas de forma contínua, considerando sempre a realidade e as necessidades específicas dos alunos. A escola desempenha um papel crucial na formação de indivíduos emocionalmente saudáveis e conscientes de si mesmos e do seu entorno social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc> Acesso em 15 de mar. 2024.

PARO, Vitor Henrique. O currículo do ensino fundamental como tema de política pública: a cultura como conteúdo central. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 19, p. 485-508, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ensaio/a/j3xy8LF6mbP4MjP4H4KZS8q/abstract/?lang=pt>. Acesso em 12 de abr. 2022.

ROMANZINI, Andréia Vedana; BOTTON, Letícia Thomasi Jahnke; VIVIAN, Aline Groff. Repercussões da pandemia da Covid-19 em crianças do Ensino Fundamental. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe5, p. 148-163, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/kmWd9D7RhQGbzDLZzG MwWHD/>. Acesso em 15 de mar. 2024.

TEIXEIRA, Melissa Ribeiro; DAHL, Catarina Magalhães. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em Terapia Ocupacional em tempos de pandemia. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**, v. 4, n. 3, p. 509-518, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/34425>. Acesso em 25 de abr. 2024.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Marina Alves Aparecido**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 053.286.576-67, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **O desenvolvimento de competências socioemocionais: estratégias, impactos e desafios** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Guaxupé- MG, 17 de junho de 2024.

Assinatura do Cedente

Realização

GSC 
EVENTOS Especiais
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Ingrid Rodrigues de Souza**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 435.001.728-30, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **O desenvolvimento de competências socioemocionais: estratégias, impactos e desafios** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Conceição da Aparecida- MG, 17 de junho de 2024.

Assinatura do Cedente

Realização

GSC 
EVENTOS Especiais
a grife de sucesso em eventos